

CLÍNICA VETERINÁRIA DO LARANJEIRO

Avenida 23 de Julho, 424 A

Laranjeiro

2810-436 Almada

Tel/ Fax: 21 259 13 99

www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt

Hórorio :

Segunda a Sexta

10.00–13.00 e 15.00– 20.00

Sábado

10.00-13.00 e 15.00–18.00

Nutrição - Parte III: Qualidade e digestibilidade do alimento

Nas folhas informativas anteriores, parte I e Parte II, discutimos a nomenclatura dos alimentos comerciais para cães e gatos e analisámos as suas listas de ingredientes. Nesta folha informativa vamos-nos debruçar sobre a qualidade do alimento por análise do seu valor nutritivo e biológico e como usar a relação quantidade de alimento diário e preço para um acesso rápido da qualidade do alimento. Não é complicado.

O que é a digestibilidade?

É a percentagem em que um determinado ingrediente pode ser usado por um determinado organismo, isto é, quanto desse ingrediente é efectivamente aproveitado pelo organismo. A digestibilidade dos alimentos varia bastante, influenciando quer a quantidade de alimento que o animal necessita comer por dia, a quantidade de fezes produzidas, a quantidade de alimento a comprar e, em última instância o dinheiro a gastar.

Para que tenha ideia, apresenta-se aqui uma lista rápida de alguns ingredientes mais usados na formulação dos alimentos e a sua digestibilidade:

Clara de ovo e soro de leite – 100% absorvido

Carne (galinha ligeiramente mais) - 92% absorvido

Órgãos (rim, fígado) - 90% absorvidos

Peixe, soja inteira (mas não subprodutos) - 75% absorvido

Arroz – 72% absorvido

Leveduras – 63% absorvido

Trigo – 60% absorvido

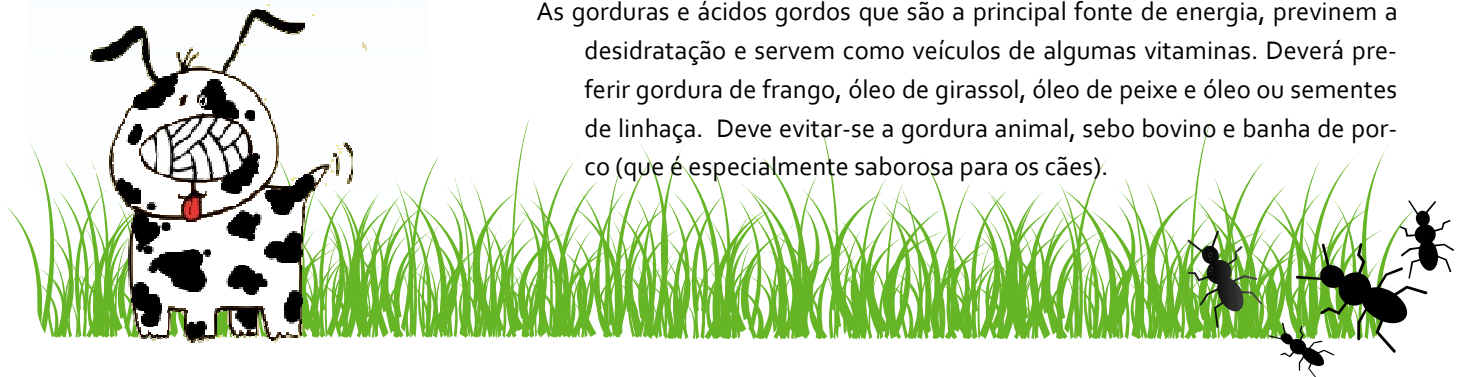
Milho – 54% absorvido

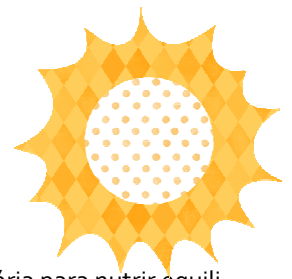
Farinha de carnes ou osso e subprodutos – entre 45% a 70% dependendo da quantidade de ossos, tendões ou cartilagem incorporada.

O que significa valor biológico?

Refere-se a quão completo é o ingrediente no que respeita a determinados componentes. Exemplo: o valor biológico das proteínas refere-se a quão completa é essa proteína relativamente aos seus aminoácidos.

As gorduras e ácidos gordos que são a principal fonte de energia, previnem a desidratação e servem como veículos de algumas vitaminas. Deverá preferir gordura de frango, óleo de girassol, óleo de peixe e óleo ou sementes de linhaça. Deve evitar-se a gordura animal, sebo bovino e banha de porco (que é especialmente saborosa para os cães).





Quantidade de alimento diário:

A quantidade de alimento diário refere-se à quantidade necessária de alimento por dia necessária para nutrir equi-
bradamente um animal. As necessidades diárias variam com a idade, o exercício, a temperatura ambiente, entre
outras. Comparando alimentos comerciais diferentes com uma análise de ingredientes semelhante podem existir
diferentes quantidades diárias recomendadas (por exemplo devido às diferentes digestibilidades ou valor biológico
dos nutrientes).

Exemplo: Alimento A – recomenda-se 290 gr/ dia ----- 1 saco de 10 kg de ração custa 50 €

Alimento B – recomenda-se 350 gr/dia ----- 1 saco de 10 kg de ração custa 48 €

Assim: Alimento A – dura 34 dias e custa 1,47 euros por dia

Alimento B – dura 28 dias e custa 1,71 euros por dia

Embora o saco de B seja o mais barato (48 euros), na realidade a melhor escolha será o saco A pois o custo diário é
inferior. Não esqueça que estamos a comparar alimentos com análises semelhantes.

Não deve comparar um alimento inferior, por exemplo com menor conteúdo de carne - músculo, pois a carne em
particular é um ingrediente muito importante e logicamente mais caro.

Uma maneira simples é pensar quanta carne poderia comprar com o valor que vai gastar com a ração, e quantos
dias conseguiria alimentar o seu animal com essa carne. É uma estimativa grosseira, mas oferece uma perspectiva
interessante. Se o preço que paga pela ração é muito inferior ao que pagaria se alimentasse o seu animal com car-
ne, então, estamos na presença de um alimento com baixas qualidades nutritivas.

Atenção, não deve alimentar o seu animal com carne crua (equivalentemente ao que se passa na natureza) pois abre ques-
tões perigosas de saúde pública. Por saúde pública entende-se não só a nossa saúde mas a de toda a gente. A alimentação
com carne crua abre a possibilidade de transmitir parasitas extremamente nocivos que podem afectar não só o nosso siste-
ma digestivo como órgãos internos como o fígado ou mesmo o cérebro.

NOTE BEM: Este texto serve o propósito único de elucidar e instruir leigos tendo sido escri-
to de uma forma simplista e muito resumida. Para dúvidas mais concretas deverá consultar
o seu Médico Veterinário, e, recorde, CADA CASO É UM CASO!

Encontram-se também disponíveis outras publicações que
poderá querer consultar em
www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt

Agradecemos a sua visita.

A equipa

